

^{Orçamento} CPI cria candidatos

Por sua atuação decidida nos trabalhos da CPI do Orçamento, o senador José Paulo Bisol (PSB-RS) teve seu nome elevado à estratosfera dos índices de pesquisa. Há alguns meses, Bisol, que pouco visitava o Rio Grande do Sul, só obtinha a marca de dois por cento nas sondagens de intenção de voto. Ele planejava encerrar comodamente o mandato e fazer um curso de pós-graduação em Direito, na Alemanha.

Os índices de Bisol, agora, encostam nos índices do senador José Fogaça, em todo o território do Rio Grande do Sul. Sua popularidade

lhe permitiria ser candidato a governador ou a presidente da República.

Outro político que a CPI do Orçamento colocou nas alturas é o senador Jarbas Passarinho, o presidente da Comissão. Se antes Passarinho era forçado a fazer acordo com Jader Barbalho, o governador do Pará, a fim de assegurar a difícil reeleição para o Senado, agora pode garantir a senatória sozinho e ainda se dar ao luxo de aceitar uma candidatura a presidente da República. O seu PPR e outros partidos passaram a cortejá-lo.